

Dr. Moç, 7/3/67

“CINCO” E PORTUGAL REUNIDOS EM LISBOA

O primeiro encontro dos bancos dos países de língua oficial portuguesa iniciou-se na manhã de ontem em Lisboa envolvendo altos funcionários dos bancos centrais de Portugal e dos «Cinco».

A RPM faz-se representar por uma delegação integrando o Governador e o Administrador do Banco de Moçambique, respectivamente Eneas Comiche e Abel David Júnior.

nior.

Constitui tema fundamental do seminário, a construção de uma ideia comum entre Portugal e os «Cinco», sobre o estabelecimento de mecanismos funcionais de cooperação no sector bancário, fazendo uso das vantagens resultantes da adesão portuguesa ao Mercado Comum Europeu, e daquele grupo de países africanos à Convenção de Lomé III.

Entre algumas hipóteses de trabalho já apresentadas pelo orador, no primeiro dia de discussões, refere-se a internacionalização de contactos regulares, a criação de facilidades, quer de acções concretas comuns, a nível sócio-cultural, particularmente na área da Educação.

Igualmente foi referido como fundamental entre, por um lado, Portugal e África e, por

outro, instituições de crédito da CEE, nomeadamente o Fundo Europeu para o Desenvolvimento.

Este é instrumento de trabalho da CEE nas suas relações com os países signatários da Convenção de Lomé, e cujo objectivo é financiar projectos de desenvolvimento nos países do grupo de África, Caraíbas e Pacífico (ACP), ao qual Moçambique pertence.

Pretender-se-ia através de instrumentos dessa natureza, sanar determinados entraves de ordem financeira, que estariam a estrangular a participação do empresariado português em projectos em África.

Por outro lado, deverão ser ainda debatidas as possibilidades existentes para a definição

e arranque de um «amplo programa de formação profissional», capaz de responder a problemas comuns de cooperação entre Portugal e os «Cinco».

Peritos da CEE envolvidos no encontro, bem como especialistas em questões de cooperação Portugal — África, vão proferir palestras sobre diversos temas relacionados com o seminário, nomeadamente as «perspectivas de apoio financeiro da CEE à de língua oficial portuguesa, modalidades de financiamento de projectos e Convenção de Lomé III».

O encontro deverá terminar ainda hoje, altura em que intervirá o Governador do Banco de Moçambique Dr. Eneas Comiche.